



O sr. prof. dr. Oliveira Salazar com os jornalistas espanhóis e o secretário nacional da Informação

A VISITA A LISBOA DE JORNALISTAS ESPANHÓIS

Os jornalistas que, a convite do S.N.I., se encontram de visita a Lisboa, percorreram, ontem, a zona turística do Estoril, Cascais e Sintra, após o que o presidente da Câmara desta última vila lhes ofereceu um almoço em Seteais. À tarde, estiveram na Presidência do Conselho, onde foram recebidos pelo chefe do Governo. À noite, foi oferecido um jantar, no Estoril, aos jornalistas espanhóis, que devem regressar hoje a Madrid.

O DIRECTOR DA IMPRENSA DE ESPANHA

FALOU NO INSTITUTO SUPERIOR
DE ESTUDOS ULTRAMARINOS

Subordinada ao tema «O Homem e a sua responsabilidade social e política», o sr. Adolf, Muñoz Alonso, director-geral da Imprensa de Espanha, proferiu, ontem, uma conferência no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

O orador começou por dizer que o Homem e o Mundo são independentes e, portanto, nesta relação, o Homem não é apenas uma coisa, mas sim mais do que as coisas porque é o ser que lhes dá sentido e organiza culturalmente a sua estrutura. E mais adiante afirmou: «O Homem é um ser de responsabilidade. Esta penetra-lhe fundo no seu ser e ele aperfeiçoa-se como homem na medida em que a resposta satisfaz o entendimento e a vontade, a contemplação e a acção».

E prosseguiu: «A sociabilidade do Homem não é uma necessidade ou indigência própria dele, como pessoa; mas uma expressão da sua virtualidade e sobre-abundância. No Homem histórico o social está estruturado juridicamente em formulação política, que é existencialmente crucial para o Homem. Este, ao dar conta de si próprio reflecte a sua sociabilidade e, ao aceitar a sua responsabilidade social e política, responde à pergunta que a sociedade lança da sua própria e escolhida constituição como união moral em função de um bem comum pessoal».

O Homem não se concentra em si mesmo — continuou — porque foge da responsabilidade social e da colaboração; desdobra-se, visto a responsabilidade ser um dos centros vitais que permitem ao Homem manter a interdependência com consciência pessoal humana.

NOTÍCIAS DE LISBOA, 15 ABRIL, 1961.